



BOLETIM DE COMÉRCIO EXTERIOR

Período: 2017/2018

Jéssica Barros – Analista técnica (UAM)

Após registrar quedas por dois anos consecutivos na série histórica de suas exportações, o Brasil segue apresentando crescimento em seus valores exportados para o exterior pelo segundo ano. Em 2018, o país contabilizou uma receita acumulada de, aproximadamente, de US\$ (FOB) 239,8 bilhões, o que significou um incremento nos valores de 10,2% em comparação com os resultados de 2017.

No tocante às importações, elas também seguiram a tendência das exportações e também tiveram alta, ainda mais expressiva, da ordem de 20,2% em comparação a 2017, totalizando cerca de US\$ (FOB) 181,2 bilhões. Mesmo com uma alta maior nas importações, o saldo da balança comercial brasileira foi superavitário (quando as exportações superam as importações), totalizando US\$ (FOB) 58,6 bilhões.

Balança Comercial do Brasil - 2014 a 2018 (US\$ FOB)				
Ano	Exportação	Importação	Saldo (E-I)	Corrente de Comércio (E+I)
2014	225.100.884.831	229.154.462.583	-4.053.577.752	454.255.347.414
2015	191.134.324.584	171.449.050.909	19.685.273.675	362.583.375.493
2016	185.235.400.805	137.552.002.856	47.683.397.949	322.787.403.661
2017	217.739.177.077	150.749.452.949	66.989.724.128	368.488.630.026
2018	239.889.209.541	181.230.568.862	58.658.640.679	421.119.778.403

As commodities (mercadorias de origem primária e comercializadas em escala) seguem predominantes na pauta exportadora brasileira em 2018, assim como no ano anterior. A soja, os óleos brutos de petróleo e os minérios de ferro continuam liderando a lista dos principais produtos exportados pelo país.

Os 10 produtos mais exportados pelo Brasil 2017/2018			
2017		2018	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)
Soja, mesmo triturada, exceto para semente	25.712.173.126	Soja, mesmo triturada, exceto para semente	33.182.500.680
Minérios de ferro e seus concentrados não aglomerados	16.712.952.277	Óleos brutos de petróleo	25.130.986.303
Óleos brutos de petróleo	16.624.996.815	Minérios de ferro e seus concentrados não aglomerados	16.714.107.425

Outros açúcares de cana	9.040.869.397	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas	7.834.195.678
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, de não coníferas	5.803.547.697	Outros açúcares de cana	5.388.918.239
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	4.618.278.683	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	5.222.118.618
Café não torrado, não descafeinado, em grão	4.600.226.342	Carnes desossadas de bovino, congeladas	4.523.508.728
Milho em grão, exceto para semeadura	4.565.554.310	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	4.362.491.853
Carnes desossadas de bovino, congeladas	4.356.057.139	Café não torrado, não descafeinado, em grão	4.357.119.742
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	4.038.527.080	Milho em grão, exceto para semeadura	4.031.488.592

Em 2018, metade da pauta de exportações brasileira (49,7%) diz respeito a produtos básicos/primários, característica típica das economias em desenvolvimento, que apesar das demais potencialidades existentes no país seguem sendo o “celeiro” do mundo. Os manufaturados (automóveis, combustíveis, aviões e outros) representaram 36% do total das exportações, enquanto que os semimanufaturados de ferro e aço sofreram uma forte queda em sua expressividade, representando 12,5%, em 2018.





No tocante aos principais Estados que mais exportaram em 2018, São Paulo segue liderando o ranking, seguido do Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente. A Bahia é o único estado nordestino a figurar na lista dos 10+.

Os principais países de destino das exportações brasileiras, em 2018, foram a China, os Estados Unidos e a Argentina, respectivamente, assim como no ano anterior.

Importações

Reiterando que as importações brasileiras, em 2018, totalizaram US\$ (FOB) 181,2 bilhões, 85% dos valores importados pelo Brasil decorre de produtos manufaturados, restando apenas 10% para produtos básicos e menos de 5% para os semimanufaturados no total da pauta importadora do país em 2018, em contrapartida às características dos produtos exportados. Isso significa dizer que a maior parcela das exportações brasileiras, via de regra, é de produtos de baixo valor agregado, enquanto que os produtos que o país compra do exterior tem característica, em sua maioria, de maior valor agregado.

Os 10 produtos mais IMPORTADOS pelo Brasil 2017/2018			
2017		2018	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)
Gasóleo (óleo diesel)	5.622.448.833	Gasóleo (óleo diesel)	6.294.023.210
Naftas para petroquímica	3.431.538.850	Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc.	5.260.267.491
Óleos brutos de petróleo	2.966.954.176	Óleos brutos de petróleo	5.042.501.227
Hulha betuminosa, não aglomerada	2.808.184.774	Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	4.389.144.943
Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	2.408.209.294	Naftas para petroquímica	3.608.530.275
Outros cloretos de potássio	2.391.725.831	Outros cloretos de potássio	3.095.243.696
Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.907.622.713	Hulha betuminosa, não aglomerada	2.845.040.878



Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.751.867.526	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	2.518.500.588
Outras gasolinas, exceto para aviação	1.731.630.245	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	2.223.500.084
Outras caixas de marchas	1.475.217.008	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.858.882.684

Assim como nas exportações, em 2018, os principais parceiros comerciais dos quais o Brasil adquiriu item fora, respectivamente, a China, os Estados Unidos e a Argentina.

NORDESTE

Em 2018, os estados do Nordeste brasileiro ficaram divididos entre resultados positivos e negativos. No acumulado dos nove estados o saldo tanto das exportações quanto das importações cresceu, muito embora as importações tenham superado as exportações, deixando a balança comercial da região deficitária, como já vinha acontecendo em anos anteriores.

BALANÇA COMERCIAL 2015 a 2018					
REGIÃO NORDESTE					
Ano/Mês	Exportação		Importação		Saldo
	US\$ FOB (A)	Var.%	US\$ FOB (B)	Var.%	
2015	14.655.435.699	-7,91	21.426.982.272	-25,37	-6.771.546.573
2016	12.813.680.918	-12,57	17.539.670.901	-18,14	-4.725.989.983
2017	16.761.269.927	30,81	19.419.961.023	10,72	-2.658.691.096
2018	18.550.063.565	10,67	21.675.421.346	11,61	-3.125.357.781

No âmbito do desempenho de cada estado nordestino nas exportações de 2018, Bahia lidera o ranking como maior exportadora da região, embora o destaque vá para Maranhão e Piauí, que obtiveram os maiores índices de aumento das suas exportações.

Em se tratando do Rio Grande do Norte, o estado perdeu uma posição no último ano e agora ocupa o 22º lugar no ranking das UFs (unidades federativas) que mais exportaram em 2018. Dentre os estados do Nordeste, se manteve na mesma posição, como o 7º de região em desempenho exportador no último ano.

Ranking de Exportações do Nordeste por UF (US\$ FOB)			
Estado	2017	2018	Var. (%)
Bahia	8.066.299.195	8.796.215.075	9,05



Maranhão	3.032.287.191	3.788.508.753	24,94
Ceará	2.102.683.030	2.327.844.233	10,71
Pernambuco	1.961.882.370	1.974.894.606	0,66
Piauí	396.980.541	697.088.236	75,60
Alagoas	665.014.884	500.425.966	-24,75
Rio Grande do Norte	304.510.509	275.461.416	-9,54
Paraíba	140.724.621	115.619.523	-17,84
Sergipe	90.887.586	74.005.757	-18,57
TOTAL	16.761.269.927	18.550.063.565	10,67

Produtos mais exportados pelos Estados vizinhos ao RN em 2018

Pernambuco	
Item	US\$ (FOB)
Fuel oil	361.267.105
Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	359.900.195
Gasóleo (óleo diesel)	290.275.080
Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	185.308.974
Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	115.401.743

Ceará	
Item	US\$ (FOB)
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	1.128.258.943
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono	158.270.701
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	94.172.722
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	77.041.879
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	73.919.586

Paraíba	
Item	US\$ (FOB)

Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	50.505.019
Imenita (minérios de titânio)	14.662.610
Outros açúcares de cana	6.313.770
Mamões (papaia) frescos	5.720.885
Fios de algodão simples, de fibras penteadas, de título inferior a 232,56 decitex mas não inferior a 192,31 decitex (número métrico superior a 43 mas não superior a 52), crus	4.421.254

Importações

No tocante às importações, o desempenho por estado foi variado, mas no acumulado da região, em 2018, houve um aumento nos valores gastos na importação de produtos para a região em comparação com os resultados de 2017.

Ranking de Importações do Nordeste por UF (US\$ FOB)			
Estado	2017	2018	Var. (%)
Bahia	7.199.181.572	7.915.124.492	9,94
Pernambuco	5.703.995.162	6.505.782.551	14,06
Maranhão	2.559.414.713	3.094.076.014	20,89
Ceará	2.243.181.089	2.533.343.578	12,94
Alagoas	644.488.143	589.833.204	-8,48
Paraíba	406.231.039	545.007.171	34,16
Sergipe	137.913.682	192.305.419	-61,65
Rio Grande do Norte	177.082.304	166.296.099	-6,09
Piauí	348.473.319	133.652.818	-61,65
TOTAL	19.419.961.023	21.675.421.346	11,61

Vale ressaltar que um alto índice de importações em detrimento às exportações não necessariamente significa algo negativo. Vale observar se os itens importados são necessários para o custeio ou desenvolvimento da economia local.

Produtos mais importados por Estados vizinhos ao RN em 2018

Pernambuco	
Item	US\$ (FOB)



Outros propanos liquefeitos	882.012.638
Gasóleo (óleo diesel)	874.644.569
Outras gasolinas, exceto para aviação	357.700.196
Querosenes de aviação	332.226.428
Outras caixas de marchas	244.681.480

Ceará	
Item	US\$ (FOB)
Hulha betuminosa, não aglomerada	579.573.157
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	228.018.825
Gás natural liquefeito	210.965.668
Gasóleo (óleo diesel)	69.642.599
Outras gasolinas, exceto para aviação	66.437.912

Paraíba	
Item	US\$ (FOB)
Outras naftas, exceto para petroquímica	96.801.035
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	52.587.249
Outros óleos e produtos da destilação do alcatrão de hulha	31.978.745
Malte não torrado, inteiro ou partido	27.393.803
Coque de petróleo não calcinado	27.311.160

RIO GRANDE DO NORTE

Após registrar o maior superávit na sua série história em 2017, o saldo da balança comercial do Rio Grande do Norte em 2018 seguiu positivo, apesar do estado ter sofrido perdas tanto nas suas exportações quanto nas importações em 2018. O superávit do estado ficou na ordem de US\$ (FOB) 109,16 milhões.

As exportações potiguares, no último ano, totalizaram uma receita de US\$ (FOB) 275,46 milhões, o que significou uma queda de 9,49% em seus valores num comparativo com 2017. Já no tocante às importações, em 2018, elas caíram pelo segundo ano consecutivo e, desta vez, a redução foi da ordem de 5,82% com relação ao acumulado do ano anterior.

BALANÇA COMERCIAL DO RN - 2014 a 2018 (US\$ FOB)				
	Exportação	Importação	Saldo	Corrente de Comércio

2014	251.356.829	313.700.250	-62.343.421	565.057.079
2015	318.039.847	247.528.234	70.511.613	565.568.081
2016	284.679.968	184.556.123	100.123.845	469.236.091
2017	304.510.509	177.082.304	127.428.205	481.592.813
2018	275.461.416	166.296.099	109.165.317	441.757.515



0,1%

Part. nas Exportações Jan-Dez/2018

22°

★ Ranking de Exportações Jan-Dez/2018

0,09%

Part. nas Importações Jan-Dez/2018

24°

★ Ranking de Importações Jan-Dez/2018

Em se tratando da pauta exportadora potiguar, as frutas deram espaço para outros tipos de itens no último ano. Contudo, apesar da redução dos volumes de frutas exportados pelo RN, o melão segue liderando o ranking de produtos mais demandados pelo mercado externo. Apesar de terem sofrido uma queda de 34,4% em 2018, comparando-se ao ano anterior, as exportações de melões frescos do estado representaram, sozinhas, 1/4 do total exportado.

Os 10 produtos mais exportados pelo RN 2017/2018

2017		2018	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)
Melões frescos	108.192.772	Melões frescos	70.931.075
Melancias frescas	23.114.577	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	20.906.303
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	21.852.025	Sal marinho, a granel, sem agregados	16.705.860
Sal marinho, a granel, sem agregados	20.624.978	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	15.629.201
Mamões (papias) frescos	10.713.067	Melancias frescas	15.107.836
Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, branqueados	8.699.837	Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, cuja relação de textura não seja superior a 4	12.942.083

Outras chapas estratificadas, reforçadas ou com suporte	8.661.528	Mamões (papias) frescos	12.814.942
Mangas frescas ou secas	8.625.104	Fuel oil	9.669.906
Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	8.154.981	Albacoras-bandolim (patudos) frescos, refrigerados	6.813.882
Caramelos, confeitos, dropes, pastilhas, e produtos semelhantes, sem cacá	6.221.839	Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, cuja relação de textura não seja superior a 4	6.468.757

Seguindo o perfil exportador do estado, a pauta de produtos do RN demonstra a força e importância da fruticultura para a economia potiguar. Embora, os números não tenham grande representatividade nacional, a participação da fruticultura tanto para a geração de empregos quanto renda no RN é fundamental. Essa representatividade dos itens da pauta exportadora do RN, pode ser melhor visualizada no quadro abaixo:



Os principais países que demandaram os produtos potiguares em 2018 foram, respectivamente, os Estados Unidos, a Holanda e a Espanha.

Produtos mais exportados aos principais Países destino das exportações do RN em 2018

1º ESTADOS UNIDOS	
Produto	US\$ FOB
Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	15.367.365



Sal marinho, a granel, sem agregados	7.832.472
Albacoras-bandolim (patudos) frescos, refrigerados	6.797.419
Outros granitos trabalhados de outro modo e suas obras	4.369.066
Caramelos, confeitos, dropes, pastilhas, e produtos semelhantes, sem cacau	4.025.458

2º PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	
Produto	US\$ FOB
Melões frescos	25.171.654
Melancias frescas	8.359.663
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	3.848.847
Minérios de tungstênio (volfrâmio) e seus concentrados	3.715.097
Mangas frescas ou secas	2.069.174

3º ESPANHA	
Produto	US\$ FOB
Melões frescos	23.258.098
Mamões (papias) frescos	3.258.493
Melancias frescas	915.553
Mangas frescas ou secas	357.982
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	163.140

Importações

Acompanhando o comportamento das exportações, as importações potiguaras também sofreram uma queda no último ano, embora em menor proporção, da ordem de 5,82% em comparação com os valores de 2017. O acumulado, em 2018, totalizou US\$ (FOB) 166,3 bilhões. Os principais países de origem dos produtos importados pelo RN no último ano, respectivamente, foram a Argentina, os Estados Unidos e a China.

Os 10 produtos mais importados pelo RN 2017/2018			
2017		2018	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	48.886.725	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	63.012.244

Células solares em módulos ou painéis	16.077.983	Coque de petróleo não calcinado	9.203.573
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	10.215.876	Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária	5.995.109
Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	7.632.419	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	4.871.975
Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária	6.289.365	Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias	4.451.653
Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias	5.121.361	Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias	3.486.659
Caixas de papel ou cartão, ondulados	4.717.683	Caixas de papel ou cartão, ondulados	3.353.106
Poli(cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão	4.532.027	Lulas, congeladas	2.588.428
Coque de petróleo não calcinado	4.221.025	Outras folhas e tiras, de alumínio sem suporte, laminado, espessura <= 0.2 mm	2.368.914
Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias	4.149.717	Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, crus ou branqueados	1.825.539



Principais Países de origem das importações do RN e Produtos mais demandados em 2017

1º ARGENTINA	
Produto	US\$ FOB
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	52.348.636
Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária	3.517.766
Lulas, congeladas	2.588.428
Poli (cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão	1.716.282
Farinha de trigo	280.938

2º ESTADOS UNIDOS	
Produto	US\$ FOB
Coque de petróleo não calcinado	9.203.573
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	7.552.835
Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias	4.451.653
Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	1.225.836
Partes de outras turbinas a gás	1.029.924

3º CHINA	
Produto	US\$ FOB
Outras folhas e tiras, de alumínio sem suporte, laminado, espessura <= 0.2 mm	1.916.966
Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, crus ou branqueados	1.825.539
Partes de fechos eclair (fechos de correr)	1.244.928
Outros adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	1.064.024
Outros tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso não superior a 200 g/m ² , de fios de diversas cores	769.936

NOTA:

Estatísticas baseadas em valores correntes.

Fonte: Comex Vis/MDIC e Comexstat/MDIC